CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /

Concede o título de Cidadã de Salvador a Professora Dulce Tamara da Rocha Lamego da Silva.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o título de Cidadã de Salvador a Professora Dulce Tamara da Rocha Lamego da Silva.

Art. 2º. A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 12 de abril de 2019.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL

JUSTIFICATIVA

Nascida na cidade de Ibicuí no interior da Bahia, Dulce Tamara da Rocha Lamego da Silva (Dulce Aquino – como prefere ser chamada), com a idade de 1 ano e meio veio com os familiares morar em Salvador. Cursou o Ensino Primário no Colégio Santíssimo Sacramento de Salvador/BA (Sacramentinas), o Ginasial e o Científico no Colégio de Aplicação da Universidade Federal da Bahia. Aos 12 anos iniciou os estudos de dança nos cursos preparatórios da Escola de Dança da UFBA. Aos 17 anos concluiu o curso

Cientifico e o Magistério Elementar em Dança. Concluiu em 1963 e 1964 os cursos superiores de Bacharelado e Licenciatura em Dança. Durante o período como discente destacou-se como líder estudantil sendo presidente do Diretório Acadêmico cujo nome era "Forma e Movimento".

Foi eleita Diretora da Escola de Dança da UFBA, com apenas 21 anos em idade, no período compreendido entre os anos 1965 a 1969, em plena Ditadura Militar no Brasil. Participou ativamente na defesa da autonomia da universidade e integrou vários grupos de trabalhos nas áreas das artes, sob a liderança do Reitor Roberto Santos, que objetivava a implantação da Reforma Universitária. A pedido do Conselheiro Clovis Salgado, membro do Conselho Nacional de Educação, elaborou a proposta do Currículo Mínimo dos Cursos Superiores de Dança, aprovado em sua integralidade e implementado em todo o país, nos anos de 1970. De 1969 a 1971 foi Coordenadora dos Cursos de Dança e Chefe do Departamento de Dança da Escola de Música e Artes Cênicas. Nos anos de 1973 e 1980 atuou como Consultora de Educação Artística da Secretaria de Estado da Educação do Estado da Bahia.

Ainda na Década de 1970, criou o grupo de pesquisa no Departamento de Integração Artística e coordenou a pesquisa "Estudo de Metodologia para o Ensino da Educação Artística e o Desenvolvimento da Criatividade na Criança", com a participação da Prof.ª Dra. Alda Oliveira, da Prof.ª Dra. Suzana Martins, da Psicanalista Dra. Eunice Tabacoff, da Mestra Dalva Santiago, dentre outros pesquisadores. Esta pesquisa reverberou em diversos estudos e produtos artísticos/acadêmicos dos participantes do grupo. Também nesta década, idealizou, coordenou e atuou como Curadora nos Festivais de Artes da UFBA coordenados por Ernest Widmer, na Oficina Nacional de Dança Contemporânea, evento anual de aglutinação dos principais profissionais e grupos de dança contemporânea do país, reunindo professores, coreógrafos, dançarinos, técnicos de cena, produtores e outros profissionais. As "Oficinas da Bahia" assim chamada pelos profissionais da área foram referencias para a difusão da dança, considerada como o principal evento de arte em Salvador nas décadas seguintes de 1980

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

e 1990, que levou os meios de comunicação a indicarem Salvador como a capital da Dança no Brasil.

É graduada em Dança com Licenciatura e Bacharela pela Escola de Dança da UFBA. Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/São Paulo, e sendo Diretora da Escola de Dança da UFBA por três mandatos. Foi Vice-diretora da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, Chefe de Departamento e Coordenadora de Colegiado destes cursos. Foi Assessora do Reitor da UFBA nos anos de 1990 a 1992. Foi Pró-reitora de Extensão e Pró-reitora de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil da UFBA no período compreendido entre os anos de 2010 a 2014. Foi dançarina e coreógrafa do GDC da UFBA, idealizou e coordenou por 20 anos a Oficina Nacional de Dança Contemporânea. Membro do Conselho Editorial da Enciclopédia de Dança do Itaú Cultural. Foi membro como Representante da Classe no Conselho Nacional de Política Cultura em seguida como representante da ANDIFES. Foi membro da Comissão da Verdade do Estado da Bahia. É Comendadora do Estado da Bahia agraciada com a medalha 2 de Julho da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia pelos serviços prestados à Dança. É membro da Diretoria do Fórum Nacional de Dança, membro da Associação de Pesquisadores de Dança e professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança.

Portanto, os grandes feitos da Professora Dulce se confundem com os seus grandes predicados, como pessoa, como educadora, como ativista cultural, motivos que justificam a concessão do título de Cidadã Soteropolitana em reconhecimento pelos serviços prestados a cidade do Salvador através do ensino, incentivo e promoção da Dança como elemento cultural de grande importância para o desenvolvimento humano.

Salvador, 12 de abril de 2019.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL